

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA**

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA  
PROJETO DE EXTENSÃO

**Joana Lúcia Alexandre de Freitas**

**PRETITUDE ACADÊMICA: O COLETIVO NEGRO DA FACELI**

LINHARES

2025

**Joana Lúcia Alexandre de Freitas**

**PRETITUDE ACADÊMICA: O COLETIVO NEGRO DA FACELI**

Projeto de extensão apresentado à Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli devido a solicitação do Coordenador, por se tratar de um projeto de longa duração que pretende-se iniciar em 2025.02 e continuar para além de 2026.02.

Coordenadora do Projeto: Prof. Dra.: Joana Lúcia Alexandre de Freitas.

**LINHARES**

**2025**

**SUMÁRIO**

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 DADOS DO PESQUISADOR/professora coordenadora.....</b>	<b>5</b>
<b>1.4. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO Do projeto de extensão .....</b>	<b>5</b>
<b>2 ROTEIRO Do projeto de extesão .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 TEMA.....</b>	<b>5</b>
<b>Empoderamento Negro de Acadêmicos da Faceli.....</b>	<b>5</b>
<b>2.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....</b>	<b>5</b>
<b>2.3 PROBLEMA DE PESQUISA.....</b>	<b>5</b>
<b>2.4 HIPÓTESE.....</b>	<b>6</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>6</b>
<b>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>6</b>
<b>4 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>7</b>
<b>5 MARCO TEÓRICO: A IMPORTÂNCIA coletivo negro na faceli .....</b>	<b>8</b>
<b>6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>9</b>
<b>7 PLANO PRELIMINAR .....</b>	<b>10</b>
<b>7.1 CRONOGRAMA.....</b>	<b>11</b>
<b>8 REFERÊNCIAS PRELIMINARES .....</b>	<b>13</b>

---

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA****1 APRESENTAÇÃO**

Este projeto tem por objetivo colaborar na construção do Movimento Negro da Faceli, que busca promover o empoderamento e a conscientização sobre as Relações Étnico-Raciais entre os graduandos de Direito, Administração e Pedagogia.

Pretende-se realizar estudos e pesquisas com os participantes, para que possam ter a oportunidade de obter conhecimentos mais abrangentes em temas relevantes, inspirados por autores negros que contribuíram significativamente para a luta antirracista no Brasil.

---

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA

### 1.1 DADOS DO PESQUISADOR/PROFESSORA COORDENADORA

Professora: Joana Lúcia Alexandre de Freitas

Matrícula: 1099

E-mail: joana.freitas@faceli.edu.br

### 1.4. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Ramo da Antropologia, Ciências Sociais Aplicada, Educação onde a pesquisa se encontra

6.02.02.03-3 Política e Planejamento Governamentais

7.03.00.00-3 Antropologia

7.03.05.00-5 Antropologia das Populações Afro-Brasileiras

7.08.00.00-6 Educação

7.08.01.04-5 Antropologia Educacional

## 2 ROTEIRO DO PROJETO DE EXTENSÃO

### 2.1 TEMA

Empoderamento Negro de Acadêmicos da Faceli

### 2.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A Construção da Identidade Negra de Acadêmicos Da Faceli

### 2.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Como fazer com que os alunos da Faceli tornam-se letrados nas questões étnico-raciais a ponto de fortalecerem a identidade racial e também desempenharem a cidadania no sentido de exercer o letramento racial na cidade onde residem?

---

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA

### 2.4 HIPÓTESE

Considera-se a hipótese que a maioria dos graduandos da Faceli não são letrados racialmente e convivem com a crença de que existe uma “democracia racial” no país. Para que de fato tenham consciência da real situação social, racial e econômica vigente, que se caracteriza pelo racismo estrutural, é necessário que haja ações de estudo, pesquisa e debates no assunto para que possam compreender melhor as raízes Históricas de seu país que ainda reverberam no cenário brasileiro atual. Desse modo, poderão tornar-se profissionais efetivamente capacitados para lidar com os desafios sociais de nosso país e no combate ao racismo sistêmico que assola o solo brasileiro desde a época da colonização até os dias de hoje.

## 3 OBJETIVOS

### 3.1 OBJETIVO GERAL

Promover o acolhimento, estudo e a representatividade de pessoas negras na Faceli, fortalecendo sua existência e resistência em um espaço majoritariamente branco. A proposta busca evidenciar que a universidade também é composta por pessoas pretas, por meio de debates, ações afirmativas e atividades voltadas para relação étnico-raciais. Além de Compreender a importância dos coletivos acadêmicos na promoção da igualdade racial.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Promover espaços de escuta, diálogo e acolhimento para pessoas negras na Faceli;
- ✓ Desenvolver atividades formativas e culturais (como roda de conversa, oficinas, palestras e eventos) que abordem temas relacionados às relações étnico-raciais e ao combate ao racismo;
- ✓ Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de práticas antirracistas no cotidiano universitário;
- ✓ Construir rede de apoio e articulação entre pessoas negras da comunidade acadêmica, promovendo solidariedade e resistência coletiva;
- ✓ Realizar estudos sobre as Relações Étnico-Raciais;

---

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA

- ✓ Despertar o empoderamento negro nos participantes, para que despertem outros na luta antirracista;
- ✓ Contribuir para a construção de políticas internas de equidade racial na FACELI;
- ✓ Fortalecer a inserção de estudantes, docentes e técnicos da FACELI em espaços de resistência negra no município, no estado e em âmbito nacional, promovendo articulações com movimentos sociais, coletivos e redes de luta antirracista;
- ✓ Analisar as obras de autores negros e suas contribuições para as Relações Étnico-Raciais.
- ✓ Desenvolver habilidades de pesquisa e análise crítica sobre temas relacionados à raça e etnia.
- ✓ Fomentar o empoderamento e a conscientização racial entre os estudantes.

### 4 JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão Pretitude Acadêmica nasce da urgência de criar espaços de resistência, representatividade e formação política para pessoas negras na FACELI, especialmente em um contexto regional conservador e marcado por desigualdades raciais. Frente à invisibilidade, ao silenciamento e ao racismo institucional, o projeto propõe ações afirmativas que valorizam identidades negras, fortalecem vínculos e estimulam o protagonismo de estudantes, docentes e funcionários negros. Ao promover debates e práticas antirracistas, a proposta contribui para a construção de uma universidade mais diversa, inclusiva e comprometida com a equidade racial.

As universidades e faculdades públicas brasileiras, apesar de serem espaços de produção de conhecimento e formação de profissionais, historicamente refletem as desigualdades raciais presentes na sociedade. A presença de estudantes negros ainda é proporcionalmente menor em comparação com a de estudantes brancos, especialmente em cursos de maior prestígio. Além disso, o currículo acadêmico muitas vezes negligencia as contribuições de autores e pensadores negros, perpetuando uma visão eurocêntrica do conhecimento.

Nesse contexto, justifica-se a criação de coletivos negros, para que possam emergir como espaços de resistência e transformação. Eles oferecem um ambiente seguro e acolhedor para que estudantes negros possam compartilhar suas experiências, discutir questões relacionadas à identidade racial e fortalecer sua autoestima. Além disso, esses coletivos desempenham um papel fundamental na promoção de debates sobre racismo e desigualdade racial dentro da universidade, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica e propor ações afirmativas. Ademais, com estudos, os acadêmicos poderão exercer com mais empoderamento sua cidadania na comunidade Linhareense.

---

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA

### 5 MARCO TEÓRICO: A IMPORTÂNCIA COLETIVO NEGRO NA FACELI

Os coletivos negros são importantes para o estudo aprofundado das relações étnico-raciais no Brasil. Por meio de grupos de estudo, seminários e palestras, os membros têm a oportunidade de conhecer e discutir obras de autores negros, bem como analisar dados e estatísticas sobre desigualdade racial. Esse processo de letramento racial é fundamental para que os estudantes negros compreendam a complexidade do racismo e desenvolvam ferramentas para combatê-lo (Dos Reis Peters, 2025).

De acordo com Ramos (2024) diálogo é outra dimensão essencial dos coletivos negros. Ao compartilhar suas vivências e perspectivas, os membros aprendem uns com os outros e constroem um senso de comunidade e solidariedade. Esses espaços de diálogo também são importantes para promover a escuta ativa e a empatia, permitindo que estudantes brancos e de outras etnias compreendam melhor as experiências de racismo e se tornem aliados na luta por igualdade racial.

A pesquisa também desempenha um papel importante nos coletivos negros. Muitos grupos desenvolvem projetos de pesquisa sobre temas relacionados à questão racial, como a história da população negra no Brasil, o impacto do racismo na saúde mental e as políticas públicas de combate à desigualdade racial. Essas pesquisas contribuem para a produção de conhecimento sobre a realidade brasileira e para a formulação de políticas mais eficazes (Nonato, 2024).

#### A Importância da Escuta e do Letramento Racial

Conforme Ramos (2024) escuta atenta e respeitosa das experiências de racismo é fundamental para a construção de um ambiente acadêmico mais justo e igualitário. Muitas vezes, as vítimas de racismo sofrem em silêncio, com medo de represálias ou de não serem levadas a sério. Os coletivos negros oferecem um espaço seguro para que essas pessoas possam compartilhar suas histórias e receber apoio emocional.

O letramento racial, por sua vez, é um processo de aprendizado e conscientização sobre as questões raciais. Através do estudo, do diálogo e da reflexão, os indivíduos desenvolvem uma compreensão mais profunda do racismo e de suas manifestações, bem como das estratégias para combatê-lo. O letramento racial é fundamental para o empoderamento negro, pois permite que os indivíduos se reconheçam como sujeitos de direitos e se mobilizem para transformar a realidade (Da Silva e colaboradores, 2023).

#### Letramento Racial como Empoderamento Negro

O letramento racial capacita os indivíduos negros a desafiar as narrativas dominantes e a construir suas próprias identidades. Ao conhecerem a história da

---

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA

população negra no Brasil e as contribuições de autores e pensadores negros, os estudantes negros fortalecem sua autoestima e desenvolvem um senso de pertencimento. Além disso, o letramento racial os capacita a identificar e denunciar o racismo em suas diversas formas, bem como a propor soluções para combatê-lo (Ramos, 2024).

O empoderamento negro, por sua vez, é um processo de fortalecimento da autonomia e da capacidade de ação da população negra. Através do letramento racial, da organização coletiva e da luta por direitos, os indivíduos negros se tornam agentes de transformação social, capazes de construir um futuro mais justo e igualitário para todos (Da Silva e colaboradores, 2023).

Diante do exposto, considera-se que a criação de movimentos acadêmicos negros em universidades públicas é fundamental para promover o estudo, o diálogo e a pesquisa sobre as relações étnico-raciais, bem como para oferecer um espaço de acolhimento e empoderamento para estudantes negros. A escuta atenta das experiências de racismo e o letramento racial são ferramentas essenciais para a construção de um ambiente acadêmico mais justo e igualitário. Ao fortalecer a autonomia e a capacidade de ação da população negra, esses coletivos contribuem para a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos os brasileiros.

## 6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Diante do tema projeto de extensão tem caráter *qualitativo* e *exploratório* pois segundo (Gil, 2019) visa produções científicas em que graduandos, egressos e membros da comunidade acadêmica irão contribuir para o nascimento de um coletivo que por meio de atitudes e discurso apresentem os estudos e saberes apreendidos no decorrer do projeto, abordando os eixos temáticos debatidos e as temáticas advindas de desdobramentos do tema e objetivo central do coletivo.

O recorte temporal será realizado no decorrer de 2025.02 e todo o ano de 2026, visando tornar o coletivo perene para que outros acadêmicos que vier possa obter os mesmos letramentos e posturas acadêmicas ao término do curso escolhido na Faculdade.

O local da pesquisa é a cidade de Linhares, em razão de ser o município sede da Faceli, mas poderá ser também em outras localidades considerando que a pesquisa ocorrerá de forma híbrida, ora presencial ora online, e desse modo, integrantes de municípios e estados vizinhos que já acompanham os estudos da Faceli sobre as relações etnicorraciais poderão participar da pesquisa.

---

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA

Os sujeitos da pesquisa serão definidos pelos participantes/pesquisadores, assim que ocorrer o processo de seleção dos interessados em participar deste estudo. Eles irão, juntamente com o professor orientador, estabelecer a metodologia de atividades e programações para estudo, diálogos e promoção da cultura negra.

### 7 PLANO PRELIMINAR

Pretende-se abrir edital para convocar graduandos de Administração, Direito e Pedagogia que queiram colaborar com esta pesquisa, assim como egressos e membros da comunidade Linharenses. Os interessados, irão se inscrever via *Google forms*, no link: <https://forms.gle/avp5NY83zaG1WLPe7>

No primeiro encontro (online), pretende-se apresentar o projeto e as ações previstas para 2025.02, bem como ouvir propostas de eventos para este ano e para os próximos semestres.

A metodologia do projeto Pretitude Acadêmica, para escuta, será baseada na construção coletiva, horizontal e participativa de suas ações. Os encontros ocorrerão bimestralmente, com a proposta de pensar, organizar e realizar atividades em diálogo com os integrantes do coletivo — estudantes, docentes, técnicos e demais interessados.

Cada encontro servirá como espaço de escuta, planejamento e avaliação das demandas e propostas que emergem do grupo, respeitando os princípios da pedagogia antirracista e da valorização dos saberes diversos. As ações desenvolvidas poderão incluir rodas de conversa, oficinas, eventos culturais, articulações externas, formações políticas e intervenções no espaço acadêmico, sempre com foco na promoção da equidade racial.

Essa dinâmica flexível permite que o projeto se mantenha vivo, conectado com o contexto social e institucional, e aberto às transformações que surgem a partir da experiência e do diálogo entre os participantes.

Quanto a metodologia do projeto Pretitude Acadêmica, para estudo, os encontros serão quinzenalmente, em ambiente virtual, para discutir sobre artigos e livros sobre as relações étnico-raciais, em que a cada encontro será proposta uma literatura e far-se-á a

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA

discussão da anterior, visando promover, estudo e letramento racial dos participantes do grupo Pretitude Acadêmica.

### 7.1 CRONOGRAMA

MESES	2025.02 ATIVIDADE/AÇÃO	2026.01 ATIVIDADE/ AÇÃO	2026.02 ATIVIDADE/A ÇÃO
AGOSTO	<p><b>05/08 /2025 – Inscrição, via google forms:</b>  <a href="https://forms.gle/5CsP6pTY997Vay5k7">https://forms.gle/5CsP6pTY997Vay5k7</a></p> <p><b>12/08 /2025 Primeiro encontro do grupo do segundo semestre:</b> e orientações para os estudos sobre as Relações Étnico-raciais. Apresentação do projeto, seus objetivos e justificativa. Debate sobre a importância da criação do coletivo e proposta de nomeação oficial do grupo. Realização da eleição da equipe organizacional, responsável por articular parcerias e propor ações internas e externas à FACELI. O encontro também terá como foco o fortalecimento da identidade negra e o incentivo ao empoderamento racial na comunidade acadêmica e na cidade de Linhares.</p> <p><b>Agosto (dia?)/2025 – Palestra: Saúde Física e Mental de Pessoas Negras e LGBT+</b>            Realização de uma palestra em parceria com o coletivo Vozes da Diversidade (núcleo de estudantes LGBT+ da FACELI), abordando os desafios e as especificidades relacionadas à saúde física e mental de pessoas negras e LGBT+. A atividade visa promover o autocuidado, o combate ao racismo e à LGTBfobia institucional, além de fortalecer alianças entre coletivos comprometidos com os direitos humanos e a equidade na universidade.</p> <p>26/08- Étnico-Raciais. (textos a definir com base no senso comum do grupo a ser formado).</p>	A definir	A definir
SETEMBRO	<p><b>15/09- Segunda Histórica afro-indígena capixaba-</b> exposição de trabalhos dos alunos de FTM de História sob a orientação da professora Dr<sup>a</sup> Joana Freitas para alunos do Poli I.</p> <p><b>16/09-</b> Étnico-Raciais. (textos a definir com base no senso comum do grupo a ser formado).</p>	A definir	A definir
OUTUBRO	<p><b>07/10;</b> Étnico-Raciais. (textos a definir com base no senso comum do grupo a ser formado).</p> <p><b>21/10</b> Étnico-Raciais. (textos a definir com base no senso comum do grupo a ser formado).</p>	A definir	A definir

---

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA**

NOVEMBRO	<b>04/11</b> -Étnico-Raciais. (textos a definir com base no senso comum do grupo a ser formado).	A definir	A definir
O	<b>17/11</b> - Escuta acadêmica: momento de diálogos com os integrantes.		
DEZEMBRO	<b>02/12</b> - Envio de relatório parcial para a coordenação de pesquisa e extensão.	A definir	A definir
JANEIRO	Férias	Férias	Férias
FEVEREIRO	A definir		-
MARÇO	A definir	A definir	A definir
ABRIL	A definir	A definir	A definir
MAIO	A definir	A definir	A definir
JUNHO	A definir	A definir	A definir
JULHO	Férias	Férias	Férias

Fonte: Autora, 2025.

---

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO E PEDAGOGIA****8 REFERÊNCIAS PRELIMINARES**

DA SILVA, Nesir Freitas et al. Núcleos de estudos das relações étnico-raciais: encruzilhadas para uma educação antirracista nas escolas da RME-BH. 2023.

DOS REIS PETERS, Maria José Ambrósio. **Um Corpo Negro Leva na Bagagem a Infância e a Linguagem**: diálogos e tensões na pesquisa-ação com professoras. Editora Dialética, 2025.

NONATO, Ana Kelly dos Reis. Processos formativos antirracistas na Educação Superior: uma análise a partir da experiência do Coletivo Negras na UFERSA. 2024. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RAMOS, Luciana Dornelles. **Escrevivências na construção coletiva de caminhos para práticas pedagógicas em educação antirracista**. 2024.

Joana Lúcia  
Alexandre de  
Freitas - Mat.  
1099

Assinado digitalmente por Joana Lúcia  
Alexandre de Freitas - Mat. 1099  
ND: C=BR, S=ES, L=Linhares, O=Faculdade  
de Ensino Superior de Linhares, CN=Joana  
Lúcia Alexandre de Freitas - Mat. 1099, E=  
joana.freitas@faceli.edu.br  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.07.11 10:00:35-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2024.3.0